



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

RGF 2º quadrimestre de 2021.

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às 10:00 horas, na Câmara Municipal de Vereadores, anexo ao prédio da Prefeitura Municipal de Monte Castelo, Estado de Santa Catarina, instalou-se a Audiência Pública, para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do Segundo Quadrimestre de dois mil e vinte e um, conforme determina o parágrafo quarto do artigo nono da Lei Complementar nº 101 de quatro de maio de dois mil. Iniciado os trabalhos, deu abertura à presente Audiência o Secretário de Administração Sr. João Rafael Fianco Filho, que agradeceu a presença de todos, e explanou que de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, a cada quadrimestre devem ser demonstradas em audiências pública a "avaliação do cumprimento das metas de receita e despesa", bem como da Dívida Consolidada Líquida e Operações de Crédito, estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, até o final do mês imediatamente subsequente ao demonstrado. Na seqüência passou a palavra para o Assessor Sr. Everson Spagnollo que iniciou a apresentação das metas e seus respectivos resultados obtidos ao final do Segundo Quadrimestre de dois mil e vinte e um, mencionando que todas as informações encontram-se disponibilizadas no site do Município de Monte Castelo www.montecastelo.sc.gov.br no link contas publicas bem como no site www.tce.sc.gov.br. **Orçamento 2021 estimado em R\$ 23.000.000,00.** Começando com a avaliação da **Receita Total Arrecadada** totalizou em R\$ 21.662.056,50, sendo R\$ 20.969.743,30 de receitas correntes e R\$ 692.313,20 de receitas de capital. Em relação à **Meta de Arrecadação** para o 2º quadrimestre 2021 prevista em R\$ 15.333.333,33, o Município cumpriu a meta, arrecadando R\$ 6.328.723,17 a maior. Até o final deste período o município **teve** a realização de **Alienação de Bens** no valor de R\$ 109.614,62. Em **Operação de Crédito** captamos R\$ 13.270,00 destinados a saúde Caixa Finisa Hospital. Em seguida fez a exposição sobre as **Despesas Executada**, sendo empenhada uma despesa de R\$ 20.944.063,76 e liquidada uma despesa no valor total de R\$ 18.354.439,83, sendo R\$ 16.999.766,69 de despesas correntes e R\$ 1.354.673,14 de despesas de capital. Na seqüência, confrontou a Receita Arrecadada e a Despesa liquidada, demonstrando um Superávit Orçamentário na ordem de R\$ 3.307.616,67. Quanto aos Resultados Primário e Nominal, foram calculados de acordo com o Manual de Demonstrativos Fiscais – MDF 8ª Edição, aprovado pela Portaria STN nº 495 de 06/06/2017. Desta forma temos o que segue, o **Resultado Primário**, identificou o valor de R\$ 3.355.882,78, ficando



0,47% em relação a meta fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias de R\$ 971.050,00. Em relação ao **Resultado Nominal**, comentou que a meta estabelecida para o quadrimestre foi de R\$ 6.829.542,04, ficando em 0,47% tendo um resultado apurado de R\$ 3.224.321,64. Em Relação à **Dívida Consolidada Líquida** obtivemos na ordem de R\$ -107.610,39, ou seja, -0,56% sobre a Receita Corrente Líquida, portanto ficando bem abaixo do estabelecido por Resolução do Senado Federal, então fica cumprido o limite de alerta do inciso III do § 1º do art. 59 da LRF. Além das metas fiscais, o Assessor Everson Spagnollo apresentou o desempenho da Gestão Municipal em relação aos limites Legais e Constitucionais. Em relação aos **Gastos com Pessoal** do Poder Executivo (45,97% - R\$ 13.353.515,71) e Legislativo (3,05% - R\$ 885.725,81) realizados nos últimos 12 meses, atingiram R\$ 14.239.241,52, resultando em 49,02% sobre a **Receita Corrente Líquida** ajustada e acumulada nos últimos 12 meses que foi de R\$ 29.045.027,91, deduzidos deste valor as emendas individuais e de bancada no valor de R\$ 505.691,43, sendo a RCL ajustada para cálculo dos limites da Despesa com Pessoal o total de R\$ 29.550.719,34 e, portanto, abaixo do teto de 54% sobre o Limite de Alerta, nos termos do inciso II do parágrafo 1º do art. 59 da LRF. Na seqüência avaliou os **Gastos com Ações e Serviços de Saúde**, que atingiram o valor aplicado pelo Município na ordem de R\$ 2.892.682,17, resultando em 20,92% sobre a Receita de Impostos e de Transferências de Impostos, portanto ficando acima do limite mínimo de 15% (quinze pontos percentuais), estabelecido pelo art. 7º da Lei Complementar nº 141/2012. Continuando, Explanou sobre os com **Gastos na Educação**, cujo valor atingiu a importância de R\$ 2.949.853,22 sobre a Receita de Impostos e de Transferências de Impostos, sendo aplicado desta forma, 21,03% em gastos com a manutenção e desenvolvimento do Ensino, ficando abaixo do limite mínimo de 25%, o que é normal pelo histórico do município no primeiro quadrimestre, recuperando nos demais meses, sendo este estabelecido pelo art. 212 da CF/88. E, finalmente, apresentou os gastos aplicados na **Remuneração de Pessoal do Magistério**, que alcançaram o valor de R\$ 2.343.634,03, que equivale a 66,09%, sobre o total dos recursos recebidos do FUNDEB e respectivos rendimentos de aplicações financeiras, portanto, também abaixo do limite mínimo de 70%, estabelecido pelo artigo 22 da lei 11.494/2007. Na seqüência, disponibilizou espaço para discussão dos resultados apresentados, com os participantes, para questionamentos e para tirar dúvidas. Encerradas as discussões e questionamentos, devolvendo os trabalhos ao Secretário de Administração e Finanças, que agradeceu a todos e encerrou a audiência, da qual, lavrou-se a presente ata.



LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL – RGF

2º QUADRIMESTRE 2021

29/09/2021 as 10:00 horas

NOME	ASSINATURA
EVANSON SPAGNOLLO	
Marli Laneiro Rodrigues Carvalho	
Elis Weber	
MEMOR DE MOURA	
Andrezio de Silveira	
Jean Carlo M. Souza	
Mônia Regina Krindge	
Antonio Carlos Machado de Lenc	
Reni m ^o Meister	
Samuel Bozinas Bueno	
Viriane Pimenta	
Josam Paulista	
Jonathan Miguel Farias	
Ulivaldo José Ramos	
Carle Dany BROUSKI	
Fou Rafael Oros	
Silmaro Zementowski	
Wilson Reis	
Dueli Alves	